



- RELATÓRIO -
“15ª Semana da Justiça pela Paz em Casa”
Nossa Justa Causa

Aracaju-SE
Novembro/2019

1. PLANEJAMENTO

Atendendo ao Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, institucionalizado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ por meio da Portaria nº 15/2017 e, posteriormente, ratificado pela Resolução nº 254/2018, a Coordenadoria da Mulher do TJSE desenvolveu programação específica para a 15ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, designada a para do dia 25 a 29 de novembro de 2019.

O objetivo do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa é otimizar a prestação jurisdicional das demandas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - VDFCM com a concentração de julgamento de processos e com o fomento de ações preventivas e de combate a esse delito durante as três edições anuais denominadas "*SEMANAS DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA*".

Em preparação para esta 15ª edição, a Coordenadoria da Mulher do TJSE, por meio do Processo SEI nº 0025391-29.2019.8.25.8825, acionou previamente os magistrados deste Tribunal informando sobre: o período da Campanha; os novos parâmetros estatísticos para preenchimento do Glossário; a valoração na pontuação do Selo da Justiça decorrente da participação dos Tribunais nas Semanas da Justiça pela Paz em Casa, conforme inciso XVII, artigo 4º, da Portaria nº 18 do CNJ; a meta 8 do CNJ para o exercício de 2019, voltada à apreciação dos 50% dos processos de VDFCM e de Feminicídios pendentes até dezembro de 2018; e a existência do Portal da Coordenadoria da Mulher como sítio de consulta sobre a temática. Ademais, solicitou aos magistrados a conferência e a atualização dos processos de VDFCM no Sistema de Controle Processual Virtual do TJSE, bem como a designação de pauta específica para o julgamento concentrado dessas demandas.

Servidores e usuários do Portal do Tribunal de Justiça de Sergipe também foram informados sobre a Campanha mediante ampla divulgação da programação da Coordenadoria da Mulher do TJSE.

Quanto às atividades de cunho preventivo e de combate à temática, a Coordenadoria da Mulher fomentou ações voltadas ao empoderamento feminino, à intersetorialidade da rede de enfrentamento à VDFM e à

conscientização sobre o ciclo da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Para tanto, desenvolveu cronograma específico nesta Campanha, conforme abaixo:

PROGRAMAÇÃO 15ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

25/11/2019, segunda-feira

08 às 17h – Curso para Guardas Municipais de Sergipe sobre a Patrulha Maria da Penha;

26/11/2019, terça-feira

08 às 17h – Curso para Guardas Municipais de Sergipe sobre a Patrulha Maria da Penha;

27/11/2019, quarta-feira

08h – Visita à Casa Abrigo Estadual de Sergipe;

13h – Audiência Pública na Câmara Municipal de Aracaju/SE sobre Femicídio;

28/11/2019, quinta-feira

09h – Visita à Casa Abrigo Municipal de Aracaju/SE;

29/11/2019, sexta-feira

08h – Encerramento da 15ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, com café da manhã no Auditório João Bosco, do Fórum Gumersindo Bessa de Aracaju/SE, para o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e as Vara do Tribunal do Júri.

2. EXECUÇÃO DA “15ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”

2.1-Dias 25 e 26/11/2019

A 15ª Semana da Justiça pela Paz em Casa teve início com o curso para Guardas Municipais, promovido nos dias 25 e 26 de novembro de 2019, pela Coordenadoria da Mulher (CM) do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE) em parceria com a Guarda Municipal de Aracaju (GMA). A capacitação, que está na sua segunda turma, visa à implantação do serviço Patrulha Maria Penha em outros municípios sergipanos, nos moldes do serviço já implantado em Aracaju desde o mês de maio, mediante o Convênio nº 03/2019.



Os municípios de Itabaianinha, Nossa Senhora das Dores, Rosário do Catete e Porto da Folha participam desta edição do curso. Na primeira turma, foram capacitados guardas de Nossa Senhora do Socorro e Carmópolis.



Na ocasião a Juíza Coordenadora da Mulher do Tribunal de Justiça, Dra. Rosa Geane Nascimento Santos, destacou que está intensificando o Curso das Guardas municipais para fomentar a criação das Patrulhas Maria da Penha em todos municípios de Sergipe por meio de convênio com o TJSE.



Durante o curso, além da abordagem acerca do tema violência doméstica e familiar contra a mulher, ministrado pela equipe psicossocial da Coordenadoria da Mulher, foi apresentada a experiência e operacionalização da Patrulha Maria da Penha pela Guarda Municipal de Aracaju. A Patrulha tem um efetivo de 16 guardas e atende a 33 mulheres com medidas protetivas deferidas pelo Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.



“É com grande satisfação que estamos planejando, junto com a Coordenadoria da Mulher, este curso porque entendemos que é fundamental para todo o Estado de Sergipe essa especialização no combate à violência contra a mulher pelos agentes de Segurança Pública, em especial, as Guardas Municipais. Através desse curso, estamos compartilhando os procedimentos mínimos necessários e a atuação da Patrulha no atendimento direto às mulheres vítimas de violência, como também estimulando a criação de outras Patrulhas e capacitando outros profissionais”, explicou D. Oliveira, guarda municipal de Aracaju que coordena a Patrulha Maria da Penha.



O Comandante da Guarda Municipal de Porto da Folha, Inspetor Dória, informou que há a intenção do Município em implantar a Patrulha Maria da

Penha. “Existe a necessidade em todos os locais de um serviço dessa natureza, uma vez que a mulher é vítima de violência doméstica e familiar. Temos que quebrar essa cultura de violência. Através do prefeito atual, Miguel de doutor Marcos, e do juiz da Comarca, Haroldo Rigo, a Guarda Municipal pretende implantar o serviço e reduzir os índices desse tipo de violência”, afirmou o Comandante.



2.3- Dia 27/11/2019

Para o terceiro dia da 15ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, no período da manhã, a Dra. Rosa Geane Nascimento Santos e a equipe multidisciplinar da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), realizaram visita à Casa-abrigo do Estado de Sergipe para conhecer a estrutura e os serviços desenvolvidos no abrigo que acolhe mulheres e seus

dependentes vítimas de violência doméstica e familiar.

No período da tarde, a Juíza Coordenadora da Mulher, do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), Rosa Geane Nascimento, proferiu uma palestra sobre "*Feminicídio*" durante uma audiência pública realizada na Câmara Municipal de Aracaju.



Durante palestra, a magistrada apresentou dados quanto ao crescimento da violência doméstica e familiar contra a mulher e também quanto ao feminicídio, em âmbito nacional e local, bem como, as ações da Coordenadoria da Mulher no combate aos crimes. Lembrou que o Brasil é o quinto país do mundo em assassinato de mulheres, uma vez que, segundo o Mapa da Violência de 2015, o índice é de 4,8 mulheres assassinadas no grupo de 100 mil mulheres. Ou seja, diariamente, 13 mulheres são assassinadas no Brasil.



Na ocasião Dra Rosa Geane se manifestou, destacando: "Recebemos esse convite com muita alegria porque entendemos que é a visibilização do feminicídio que proporciona a prevenção, o enfrentamento e o combate de forma continuada e efetiva para mudança desse cenário. Parabenizamos a iniciativa da Vereadora Emília Corrêa. É importante que todos discutam esse tema. Neste ano, é meta do CNJ o julgamento dos casos de feminicídios, especialmente na Semana da Justiça pela Paz em Casa. A sociedade precisa se conscientizar que as portas devem estar abertas para essas mulheres que são vítimas de violência doméstica, para que elas não sofram intimidações. É preciso que as instituições estejam ao lado delas para acompanhá-las nesse percurso, a fim de se evitar o mal maior que é o feminicídio"



A Juíza Coordenadora ainda garantiu que a melhor forma de prevenir, enfrentar e combater o feminicídio em Sergipe é implementar as políticas públicas de atendimento integrado à mulher como a Casa da Mulher Brasileira e responsabilização e atendimento dos agressores com os Centros de Educação e Reabilitação.



“Dentro das ações de prevenção, enfrentamento e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, temos a grande conquista que é a destinação de emenda de bancada para a construção da Casa da Mulher Brasileira em Sergipe. É um marco histórico e faremos uma retrospectiva para que todos conheçam o percurso da Coordenadoria e dos outros órgãos, para conseguir a implantação da Casa. Também as ações que estamos empreendendo para a implantação dos Centros de Educação e Reabilitação dos Agressores. É preciso fazer as ações relativas aos eixos da Lei Maria da Penha, enfatizando a mulher vítima e os agressores”, ressaltou Rosa Geane.



O convite para a abordagem, dirigida aos vereadores e à sociedade civil, partiu da Vereadora Emília Corrêa, por meio do Requerimento 81/2019, com a finalidade de expandir as discussões sobre o tema e a aplicação de políticas públicas e divulgar boas práticas no combate ao feminicídio.



“Feminicídio é um crime que, na verdade, as mulheres, consciente ou inconscientemente, pedem socorro. É um crime absurdo que hoje já é lei, aumenta a pena, um crime que acontece pelo simples fato de ser mulher e isso vem agravar a pena e a gente precisa tratar das políticas públicas. Aqui nós estamos reunindo mulheres que trarão números que contribuem, trabalhos já realizados e que são bem-sucedidos e outros que deverão ser feitos, então, uma influenciando a outra na sua área de atuação que é de defesa do direito, de proteção da mulher”, explicou a vereadora.





2.4- Dia 28/11/2019

No quarto dia da Campanha Nacional, a Juíza Coordenadora da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), Dra. Rosa Geane Nascimento Santos, e a equipe multidisciplinar da Coordenadoria da Mulher realizaram visita à Casa-abrigo do Município de Aracaju conhecer a estrutura e os serviços desenvolvidos no abrigo que acolhe mulheres e seus dependentes vítimas de violência doméstica e familiar.

2.5- Dia 29/11/2019

O encerramento da XV Semana da Justiça pela Paz em Casa, em Sergipe, foi realizado com um café da manhã no Fórum Gumersindo Bessa,

onde estão localizados o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (JVDFCM) e as Varas do Tribunal do Júri, aos quais competem os julgamentos dos casos de feminicídio.





A Coordenadoria da Mulher, do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), reuniu os magistrados, assessores, técnicos e equipes psicossocial para apresentar projetos e ações desenvolvidos no âmbito de articulação da Coordenadoria, com a finalidade de enfrentamento e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher e ao feminicídio.



Na ocasião, a Juíza Coordenadora da Mulher, Rosa Geane Nascimento, destacou que: "Encerramos a Semana no Fórum Gumersindo Bessa, com a

participação do Juizado, e apresentamos os projetos, as ações, os retornos acerca dos pleitos dos juízes e da Coordenadoria. A avaliação positiva, porque estivemos na Câmara de Vereadores, em audiência pública, realizamos cursos sobre a Patrulha Maria da Penha para o interior do Estado, no qual já temos 15 Municípios interessados na implantação do serviço que em Aracaju já apresenta resultados significativos desde a sua implantação no mês de maio. Fizemos visitas institucionais aos abrigos estadual e municipal e temos demandas com relação a esses abrigos. Encerramos no Fórum Gumerindo Bessa porque é a nossa casa, com a vara especializada, com os juízes cuja competência é violência doméstica e feminicídio”.



A magistrada ainda ressaltou o empenho das equipes nas ações em prol do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. "Agradecemos a Dra. Eliane Cardoso Costa Magalhães e a sua equipe, a promotora Dra. Adriana Ribeiro e as Defensoras Públicas, Dra. Elvira Lorenza Quaranta Leite e Dra. Augusta Monte Alegre Bezerra de Andrade Lima. E a valorosa equipe da Coordenadoria da Mulher, sem a qual não conseguiria

realizar esse trabalho. São todos comprometidos com essa causa. Temos certeza que a meta do julgamento de feminicídios será atingida. Ressalto que o TJSE é o melhor tribunal Estadual do Brasil e novamente recebeu o selo diamante. Portanto, tenho certeza dos nossos bons resultados nessa área. Aproveito para agradecer a confiança do Presidente do TJSE, Des. Osório Ramos, no trabalho da Coordenadoria da Mulher. Agradeço, sobretudo, a Deus pelas grandes vitórias neste ano, como destinação das emendas para a construção da Casa da Mulher Brasileira em Sergipe, o andamento das ações para a criação dos Centros de Educação e Reabilitação dos Agressores, a ampliação da Patrulha da Penha e a criação de leis relativas à matéria.”



A Juíza Coordenadora da Mulher também destacou que, segundo os dados parciais publicados pelo CNJ, no que concerne aos julgamentos de processos de violência doméstica e familiar contra a mulher, o TJSE já apresenta o percentual de 123,85% no cumprimento da Meta Nacional.



No Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Aracaju, unidade onde, aproximadamente, tramitam 1500 processos, foram julgados 142 processos na Semana da Justiça pela Paz em Casa. A Juíza Elaine Cardoso Magalhães, titular do Juizado, refletiu sobre o

desempenho da equipe multidisciplinar e também acerca das ações da Coordenadoria da Mulher.



"Temos uma Coordenadoria e uma Juíza Coordenadora que realmente abraçam a causa da mulher vítima de violência. O convênio com a Patrulha Maria da Penha tem protegido muitas mulheres que possuem medidas protetivas deferidas por este Juizado, além da defesa pela implantação da Casa da Mulher Brasileira, que são exemplos de ações concretas, às quais reconhecemos o empenho da Coordenadoria. Não posso deixar de destacar o trabalho desempenhado pela equipe que temos no nosso Juizado que tem a sensibilidade de apoiar as vítimas, desde aqueles que trabalham no atendimento, no cartório, à equipe multidisciplinar, e o Ministério Público e Defensoria, enfim, estão todos envolvidos no acolhimento à essas mulheres", salientou a Juíza Elaine Cardoso, lembrando que o JVDFCM tem buscado analisar e deferir as medidas protetivas imediatamente e não somente no prazo de 48 horas, como determina a lei.

3- MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL NO TJSE

A movimentação processual no TJSE no 1º Grau de jurisdição, durante a “15ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”, foi destinada a priorizar as demandas de violência doméstica contra a mulher.

Há que se destacar que o Poder Judiciário Sergipano conta apenas com uma vara especializada nos delitos de VDFCM, correspondente ao Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Aracaju. Dessa forma, apenas esta vara atuou em regime de mutirão durante a Campanha.

Abaixo seguem os dados estatísticos no 1º grau do TJSE:

Questionário da 15ª Semana Justiça pela Paz em Casa

Dados referentes à Semana

- 1- Quantidade de Audiências de Acolhimento Realizadas na Semana: **0**
- 2- Quantidade de Audiências de Justificação Realizadas na Semana: **0**
- 3- Quantidade de Audiências de retratação Realizadas na Semana: **0**
- 3-Quantidade de Audiências Preliminares realizadas na Semana: **106**
- 4- Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana: **58**
- 5 - Quantidade de Despachos proferidos na Semana: **236**
- 6 - Quantidade de Medidas Protetivas na Semana: **3**
- 7 - Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana: **4**
- 8 - Número de magistrados que atuaram na Semana: **1**
- 9 - Número de servidores que atuaram na Semana: **10**
- 10 - Número de processos com sentença ou decisão durante a semana, exceto despachos: **164**
- 11- **SentCCMCVD** – Total de Sentenças de Conhecimento com mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana: **79**
- 12 - **SentCSMCVD** – Total de Sentenças de Conhecimento sem mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana: **4**
- 13 - **SentCCMCrimFem** – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com mérito em Feminicídio na Semana: **3**
- 12 - **SentCSMCrimFem** – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem mérito em Feminicídio na Semana: **0**

Dados referentes à Litigiosidade imediatamente anteriores ao início da Semana

- 14 • **CpCVD** - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher: **5964**

Os dados obtidos pelo TJSE para preenchimento do questionário acima, atenderam exatamente ao parametrizado no glossário encaminhado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe entende que o combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher depende de ações contínuas e eficazes. Desse modo, busca, a cada SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, expandir as ações existentes e inovar com outros projetos, objetivando fornecer melhor prestação jurisdicional às vítimas de violência doméstica, conforme se depreende no presente relatório.

São atividades, projetos e convênios que focam na causa da violência doméstica contra a mulher, procurando vencer os entraves para a ruptura do ciclo da violência e contribuir para o empoderamento da vítima.

Aracaju, 04 de dezembro de 2019.

ROSA GEANE NASCIMENTO SANTOS

Juíza Coordenadora da Coordenadoria da Mulher do TJSE